

AÇORIANOS: He chegado o tempo de sacudirdes o vergonhoso e pesado jugo que lia tanto tempo vos opprime. Vossos irmãos, os bravos e briosos Portuguezes, que depois das mais terriveis catastrofes, e á custa de toda a sorte de riscos e de soffrimentos, tiverão a constancia de não desesperar da salvação da Patria, e souberão manter-se firmes e invenciveis na Ilha Terceira, vem agora quebrar os ferros com que uma facção ímpia vos maniatou os braços.

AÇORIANOS: Nós não vimos fazer-vos a guerra; sabemos perfeitamente que se a violencia pôde suffocar a manifestação da vossa honra e lealdade, estes sentimentos existem em vossos corações, tão puros como convem a peitos Portuguezes. A Regencia em Nome da nossa Graciosa Rainha a Senhora D. MARIA II, Manda-nos para vos livrar de vossos oppressores, para plantar entre vós o regimen das Leis, para vos reunir debaixo de um sceptro bemfazejo, a cuja sombra gozaremos todos dos bens de uma justa e regrada liberdade; e finalmente para desaffrontar a Nação Portugueza do eterno opprobrio, que lhe resultaria á face das Nações civilizadas se permanecesse por mais tempo sujeita á brutal tyrannia, que a degrada aos olhos do mundo inteiro.

A triste experiencia de tres annos de tyrannia e de oppressão, tem desvanecido de todas as illusões, que os perfidos fautores da usurpação tinhão conseguido espalhar. Já todos conhecem que a hypochrisia se revestio do manto da religião, para encher as masmorras de desgraçados, para povoar de victimas os desertos mortiferos de Africa, e para derramar nos cada-falsos o generoso sangue daquelles que recusarão violar seus juramentos. Erigio-se o perjurio em virtude; a fidelidade foi chamada traição, e assim se confundirão todas as ideas do justo e do injusto.

Todas as Nações da Europa se horrorisárão á vista de tantos crimes, e os Governos indignados tem-se recusado constantemente a reconhecer o usurpador da Coroa Portugueza. A Europa espera que os Portuguezes acordem finalmente do lethargo em que tem jazido, e acclamando espontaneamente a RAINHA LEGITIMA, se colloquem de novo no glorioso logar que lhes pertenceo sempre entre as Nações.

Eia pois **AÇORIANOS:** He chegado o momento que vós e nós dezejavamos; acclamaei espontaneamente a nossa LEGITIMA RAINHA, restabelecei a CARTA CONSTITUCIONAL, entrai de novo no gozo das Liberdades patrias de que gozárão nossos maiores, e que nos forão restituidas pelo Augusto Pai e Tutor de SUA Magestade; e assim dareis a todos os Portuguezes o mais glorioso exemplo.

VIVA A SENHORA D. MARIA II.

VIVA A CARTA CONSTITUCIONAL.

